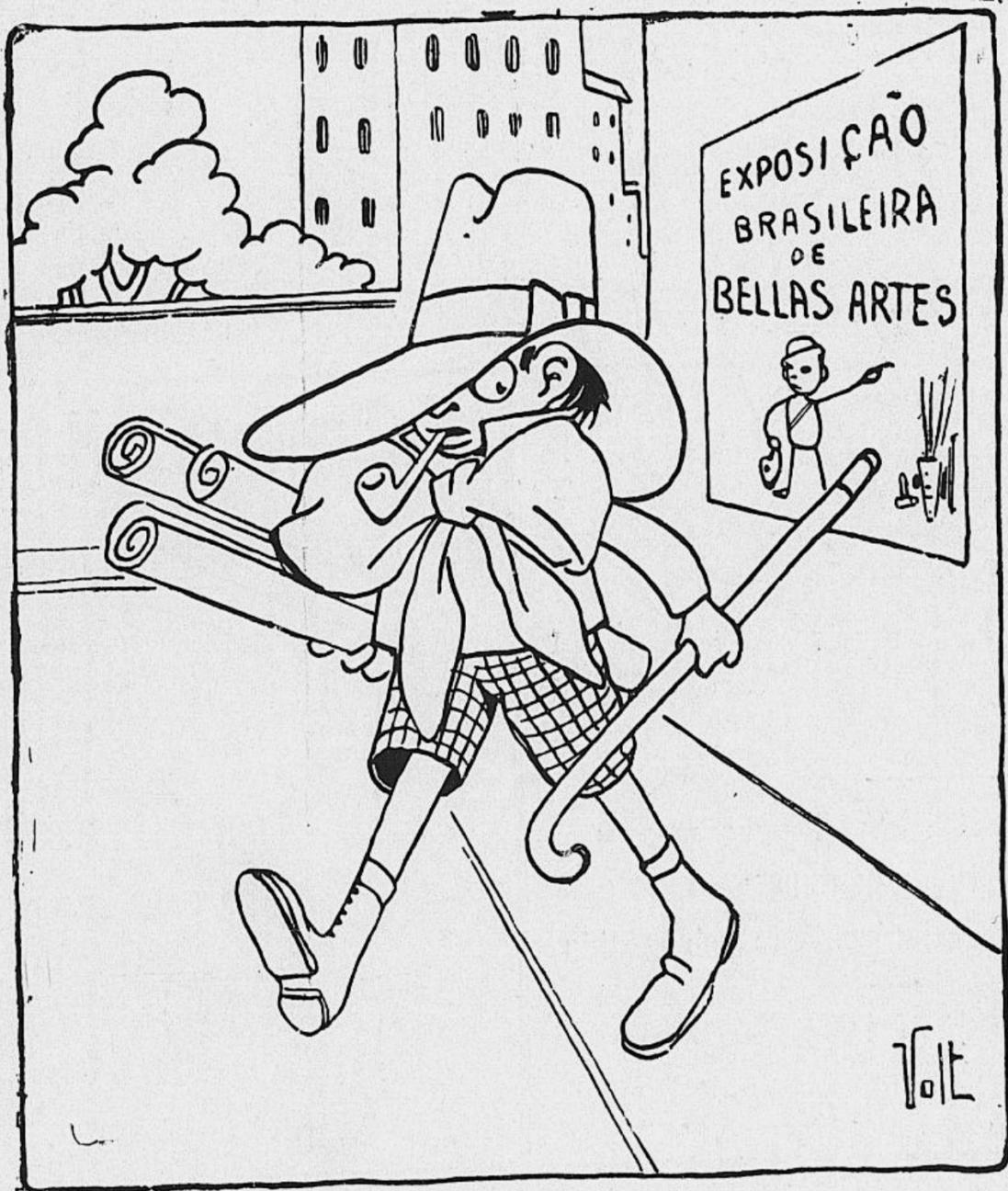


OPINÃO



Publica-se
aos Sabbados

em
São Paulo.

Presidente, e titulares
 O Sultão e a Sultana
 Só bebem, nos seus jantares
 A agua "Samaritana"?

E nesta lueta da vida,
 Nesta lueta, atroz e insana,
 Não ha mais santa bebida,
 Que a agua "Samaritana".



S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS
 CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer
 costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBO N. 39

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58

RIO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A

SÃO PAULO

FUMEM SO'

SÃO OS MELHORES



PIRRALHO

NUMERO 19

Semanao Illustrado

d'importancia >>>>

>>>>> evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10\$000

As proximas eleições

Antecedentes do grande pleito de primeiro de março, as eleições para deputado federal vão se ferir estrondosamente, ao calor fortissimo dum partidismo violento.

As chapas hermistas, expostas e apregoados com mil reclamos aos eleitores incautos, representam uma meia duzia de esperançosos, que, todo o anno, com o mesmo euthusiasmo e com o mesmo delirio, passam pelo desapontamento duma derrota tradicional.

E é de ver a convicção inabalavel, a confiança absoluta, com que, neste pleito, elles se embalam e se enganam intimamente, na dulçurosa expectativa do futuro mandato

Mas, quem tem vencido até hoje, levantando sempre o pendão da victoria, continuará a levar em derrocada esses velhos pretendentes, esses archaicos sonhadores duma cathedra de deputado.

O mesmo povo-leão que rugiu desesperadamente quando a farda marechalicia galgou os degrãos do Catette, o mesmo povo brioso e civilista de alma e de convicção, o mesmo povo erudito que soube honrar e enaltecer a figura unica de Ruy Barbosa, saberá tambem delegar os seus poderes a representantes dignos dessa altura, dignos do Estado que os elege, dignos da missão que se lhes confia.

Em breve as urnas, somente as urnas, sem a degradante baixaza duma intervenção odiosa, mostrarão, aos olhos do Brasil inteiro, que S. Paulo ainda guarda as suas convicções,

derrotando em toda a linha os partidarios rodolphistas, que se lhe antepuzeram. Porque é um facto patente, cego de quem o negar!, de que a alma paulista palpita e venera, na intensidade mascula duma terra forte, o vulto augustissimo e assombroso do heroico antagonista do Marechal.

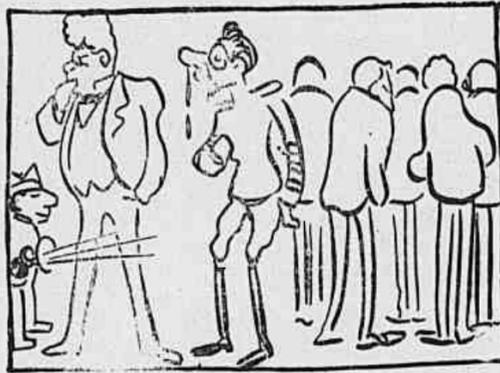
Nós somos civilistas.

Quando o capitão fôr presidente

O capitão aborrecia-se extremamente.

Já inforcára mestre Antão; já inforcára o dr. Jota Jota; já incendiara S. Paulo! Que mais fazer!... Pensou.

Qual! não lhe vinha uma ideia si quer á cabeça. Então resolveu reunir o seu conselho privado.



Meia hora depois estava elle reunido e o Capitão declarava solememente que andava aborrecido.

Foi uma catastrophe! um barulho do inferno! O Piedade chorou! e pela sua bonita protuberancia nasal, um rio de lagrimas corria. O Alencar fanfanou. Os outros estavam desolados.

Passados os primeiros momentos, e quando serenados os animos, o Capitão appellou para a boa vontade dos amigos: «que lhe cavassem uma distracção».

Todos matutaram!

Quarenta e oito horas depois, o Piedade deu o grito de victoria. Todos indagaram pressurosos.

O Piedade então cantou: «impro-

visariam um theatro e seriam elles os artistas».

O Capitão teve uma vertigem de contentamento: «aquelle Piedade era um talento».

Durante meia hora, foi um reboiço espantoso! uma actividade extraordinaria! um trabalho gigante. Depois tudo cessou! No salão nobre do Palacio, erguia-se um magestoso palco. As cadeiras e os camarotes estavam arrumados.

Começaram a entrar os convidados. Meia hora depois a sala estava repleta.

Surgiu então um embaraço. Que peça representariam?

O Diniz lembrou: «evariam a Viuva Alegre».

O Capitão concordou. Seria elle a «prima donna» e o Piedade seria o Conde Danilo. O Alencar seria o «chauffeur» da Viuva. Todos approvaram.

Minutos depois começava a representação:



O Moreira da Silva fazia o papel de «embaixador»; o Alberto de Souza era o secretario do Conde e o Diniz era a Valenciennes.

Quando appareceu no palco o Capitão-Viuva alegre, foi um delirio.



Na scena do «Cavalleiro bobo», o Capitão foi de uma graça incomparavel. O Piedade tambem.

Com que expressão cantaram o duetto da valsa! e como dançaram bem! O Piedade quasi desmaiou nos braços do Capitão.

Tambem na aria da «ninpha do bosque» o Capitão-Viuva alegre foi

ANDAR 9 PRAT. ✓
EST. 2 N. de CRD.

inexcedível e o espectáculo terminou debaixo de applausos phreneticos.



Que pandega!



Os concursos do "Pirralho"

Concurso de belleza

Eis o resultado até agora conhecido:

Oscarlina Guimarães	354
Melania Novaes	204
Isaura Santos	200
Nair Mesquita	189
Edméa Vieira de Mello	167
Esther Mendes	167
Zilda Magalhães	128
Edith Paes de Barros	128
Odila Pujol	111
Constancia Rezende	74
Mariquita Campos	57
Martha Patureau	55
Virginia Allegretti	49
Edina Sampaio	45
Nenê Amaral Pinto	38
Lydia Miranda	38
Alzira Lima Aquino	37
Lavinia Uchoa	36
Judith Guedes	35
Evangelina Lima	35
Amelia Teixeira	34
Mello Nogueira	30
Risoleta Castro Lima	30
Marion Piedade	25
Cordelia Junqueira	25
Laura Goulart	22
America Sabino	22
Margarida Magalhães Castro	21
Hercilia Supplicity	20
Marisa Patureau	20
Henriqueta Cramer	16
Josephina Filgueiras	15
Aurora de Oliveira	15
Zizinha Leite	15
Tita Horta	15
Baby Pereira de Souza	15
Nadir Meyer	15
Ninette Ramos	15
Dulce Perez Araujo	15
Cecilia Freitas Horta	15
Bella Costa Cruz	10
Olga Norris	10
Sophia Dumont	10
Alice Marinho	10
Alzira Pacheco	10
Carne Bressane	10

Maria Gloria Pacheco	10
Dida Salles Gomes	10
Eliza Lobo	10
Maria M. Rodrigues Santos	10
Alice Ribas	10
Mercedes N. Salles	10
Ruth Penteado	8
Yole Herminio	7
Laura Araujo	7
Nenê Botelho	7
Maria J. Cardoso de Mello	7
Aracy Rosa	7
Carmen M. Uchoa	7
Sylvia Aguiar	7
Anna M. B. Vidigal	7
Marina Ferreira Peack	7
Luiza Silveira	7
Juanita Barbosa	7
Mary Sampaio Vianna	5
Maria de Oliveira	5
Esther Costa Cruz	5
Maria Eugenia Guimarães	5
Berta Wathley	5
Laura Teixeira	5
Evangelina Queiroz	5
Laura Oliveira	5
Carmen Duprat	5
Eliza Gloria	5
Adelia Barros Ralston	5
Rosa Abrantes	5
Conceição Paiva	5
Adeida Almeida Correia	5
Nenê Pontes Bueno	5
Carmen Pompeu	5
Eponina Veiga	5
Palmerinda Escorel	5

Concurso de talento

Dr. Murtinho Nobre	250
Miguel Arco e Flexa	200
Dr. Luiz Oscar A. Maia	188
Mucio Costa	175
Antonio Soares Romeo	147
Dr. Affonso Taunay	90
Edvard Carmillo	72
Ricardo Gonçalves	70
Dr. Indalencio de Aguiar	57
Ricciotti Allegretti	55
Dr. João Sampaio	54
Felix Ottero	47
Dr. Carlos Cyrillo Junior	47
Dr. Carlos Geribello	45
Manoel Carlos	45
Domingos Marinho	34
Papatterra Limongi	22
Roberto Moreira	22
Luiz Pannain	22
Dr. João Dente	19
Dr. Claudio Souza	19
Plinio Jordão	18
Dr. Amador Bueno Junior	17
Moacyr Piza	17
Dr. Jovino Faria	16
Dr. Raul de Andrade	13
Dr. Eugenio de Lima	13
Simões Pinto	12
Dr. João B. Sampaio	12
Abner Macedo	11
Said Carneiro	11
Dr. Spencer Vampré	10
Dr. Julio Prestes	10

Gabriel Rezende Filho	9
Alfredo de Assis	8
Dr. Camara Lopes	8
Renato Egydio	6
Francisco Carvalho	6
Clemente Costa e Silva	6
Clovis Vaz Oliveira	6
Ricardo Capote Valente	6
Alfredo Aranha	6
Laurindo Brito	5

O PIRRALHO

Concurso de Belleza

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O PIRRALHO

Concurso de talento

Quem é o rapaz de mais talento, dos que moram em S. Paulo, na opinião de V. Exc?

NO TRINQUE

Vimos hontem no largo do Rosario: o Dr. Fausto Ferraz empunhando uma bandeira, de accordo com o 8.º mandamento do Apostolado Silva Jardim; o Snr. Numa de Oliveira com um lindo alfinete na gravata representando a casa de *five ó clock tea* isto é, o theatro municipal; o Snr. Pedroso, da Limpeza Publica, com umas calças cor de poeira de rua; o Snr. tenente Guilherme Prates passou ventando n'um automovel, vestido de principe de opereta; o capitão Alencar Piedade passou teso como si tivesse engulido bambú; o Snr. Conde de Prates fardado de coronel commandante da Briosa; o mestre Brotero com umas anquinhas á Pompadour; o sisudo e familiar Dr. Eduardo Fontes carregando um berço de criança; o Dr. Sebastião Pereira com um embrulho de empadas mas sem empadas e outros.

Chico Patrulha.

ZE' POVO

Sabbado ultimo resurgiu o "Ze Povo". Voltou de novo á liça o bravo semanario hermista e, com muito prazer, damos-lhe os sinceros parabens pelo bello texto e pelas *charges*.



O Pirralho

Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numerro guinze

Zinaturra I guilo padadas

Horgan brobãgandes allemongs no Prasil

Zari Baulo tes e zets te Tezemprio nofezêndos onze

Acriguldurra

O Veijongs

Esdá zendo un goize crandemende alimendozes o veijongs.

Elle esdá dendo un gor te mulado bor esde gauze esdá zendo xamado muladinhos.

O veijongs esdá um blanda muido brimerramende prazilerres, borgauze gue o Prasil esdá dendo un enormemende crande blandazongs tê veijongs tê duas os gorres, gome prangas, amarellas, fermelhes, azues e muides odres.

Barra vazer un blandazongs te veijongs esdá-ze gombrando, muido zimblesmende, un lidro te veijongs no mergades, o num fenda cualcuer.

Nodre tia muido zedinhos o xende lefanda-ze e foi barra o guindal e enzeguidamende gomeza o fugimendo te purraguinhos no schongs gom un pausinhos gombrides.

Bosderriormende gollogaze no gada un to purraguinhos dres crangs te veijongs e esdá-ze badendo gom o zaldo to bodines enzima barra os crongs esdarrem vigando bengs enderrades.

No fim to zemana, cuando esdá zendo molhades o

schongs gom acua dudas os tias esdá aparrezendo enzima un blandinhos muido ponides; esde o blanda to veijongs.

Endong enderraze, gonxundamende berdo to veijongs, un bedazo te dacuaras, borgauze gue o veijongs esdá un blanda drebaderras, e blanda to veijongs fai drependo no dacuarra.

No fim to mez esdong nazendo uns goizinhos gombrides, zemelhandemende barrezidos gome pananas, gue esdá dendo drendo uns garrozinhos.

Enzeguidamende o blanda esdá vigando morrides zecadamende. Endongs esdá-ze arrangando os goizinhos barrezidos gome pananas e cuando esdá apriades drendo esdá se engodrando o veijongs.

O veijongs esdá un brado crandemende alimendozes. Un homen gomendo un brado te veijongs no almozo esdá bodendo bazar o tia inderrinhos zengs esdar gomendo odre goize.

Gom o veijongs esdá ze brebarrando muidos goizes gosdozes gome o veijoada, gue esdá o veijongs gom muides goizes drendo, bê de bergo, bê de faga, linguizas gomprides, linguizas curdas e no fim esdá-ze pependo em gobo te ganinhos barra vazer diges-

dong mais acratafelmende. Dampengs esdá-ze brebarando o «dûdú te veijongs» esdá o veijongs gozides gom varrinhes e dorresmos, gomides gue cuando esdá bromdo, esdá barrezendo parro barra vazer parredes.

O veijongs esdá dendo muido gaz dendro telle, bor esde gauze eu esdá ofindo tizer, gue os vranzezes, gue esdong xendes muides zavades, esdongs brebarrando champagne gom o veijongs.

E esde esdá un goize crandemende fertaderres gue o veijonhs esdá tendo tendo muido gaz, borgauze gue cuando un xende esdá gomendo un borzong te veijongs esdá vigando gom un brezongs enormemende crande enzima to parigues.

Franz Kennipperlein.

Os brodudos allemongs

O "choucroute"

O "choucroute" esdá un tos brimerros brodudos allemongs.

Esdá zendo brebarrado gom rebolho gue esdá zenpartides eu vadia muido fininhos.

Bosderriormende o xendes esdá arrangando un parrizinho te maderres e fai ze gollogando un gamada te rebolho e un gamada to

zal, un gamada te rebolho e un gamada te zal, e bor esde modo o xendes fai vazendo adé o parril esdar enxides.

Enzeguidamende esdá-ze terramando enzima te rebolho muido finacre prango allemongs e bondo enzima un crande bezo, o xende esdá zentando enzima to parrilzinho, enzima to dabua, nong enzima to rebolho, goize fiske, barra esdarr gomezando o fermentadazong.

No fim to zemana o "choucroute esdá bromdamede feido.

O "choucrante" esdá dende un xerro de gado mordo, mas borrem esdá muido bongos cuando gomides.

O "choucroute" esdá vazendo no parigues to xendes un eveido te tinanside no bedrerra, borgauze gue esdá zendo un brado eminememende vorde.

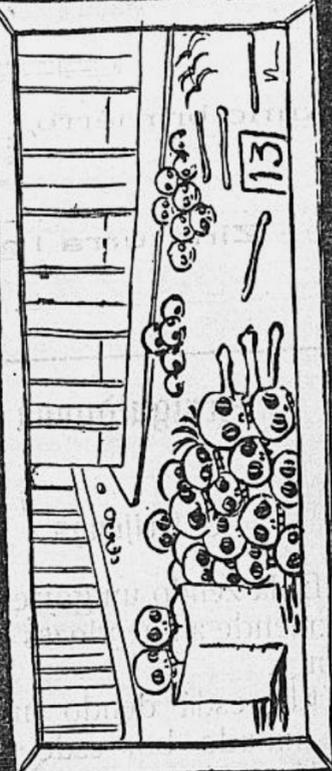
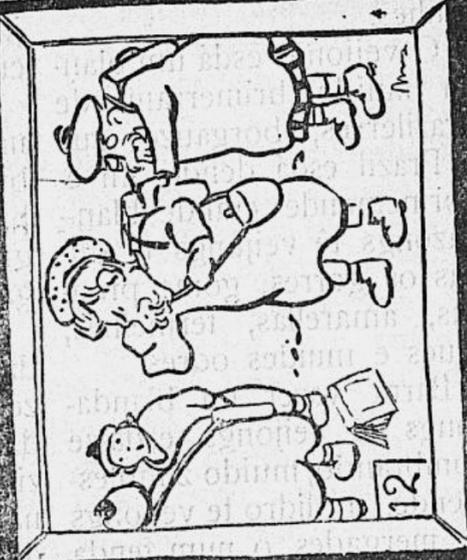
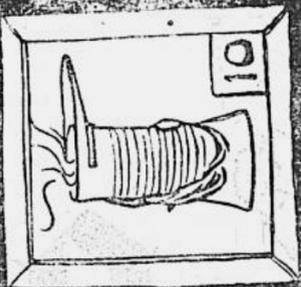
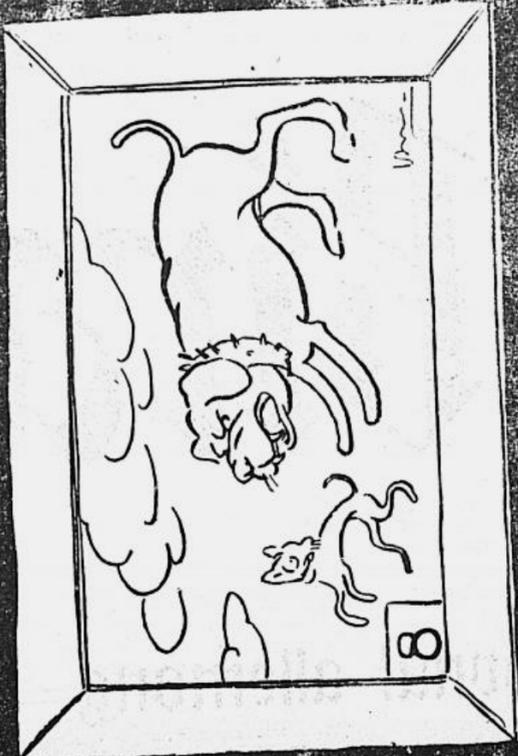
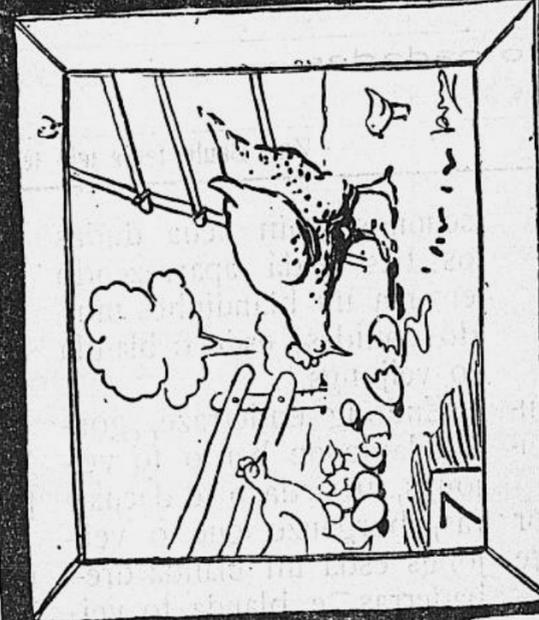
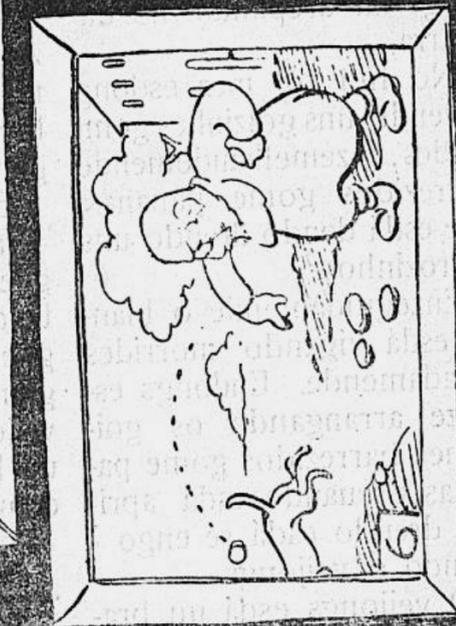
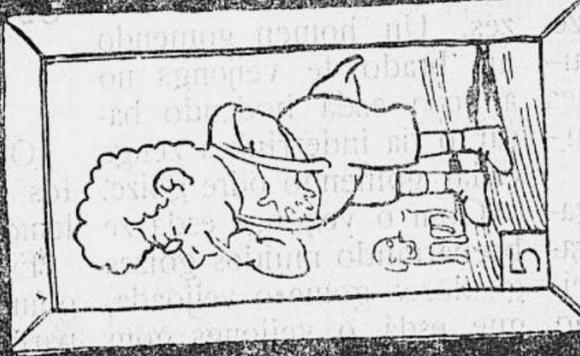
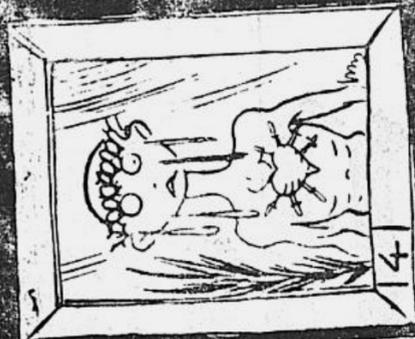
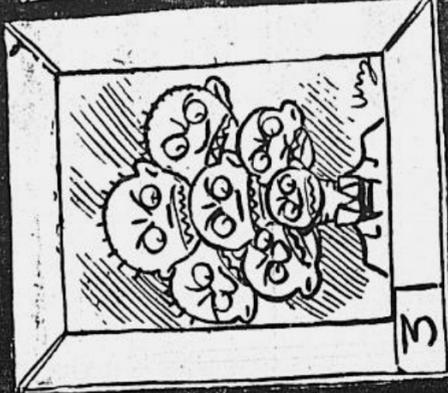
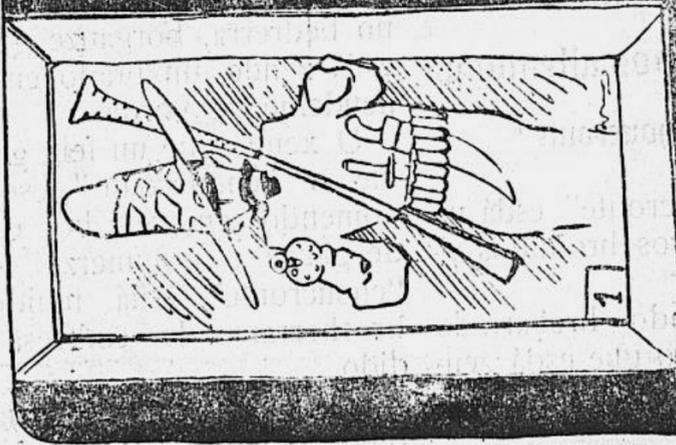
O xende gue un feiz gome o "choucroute" esdá gomendo zembre e bor esde gauze o gommerzio to "choucrante" esdá muido brosberramende embresadido.

O "choucroute" esdá zendo gomides gom linguizas allemongs, gue esdá un gomides muido mais pongos gome esde.

Franz Kennipperlein.

"Secção Hermista" PRIMEIRA EXPOSIÇÃO BRAZILEIRA DE BELLAS ARTES

Quadro do «virtuose» snr. Alberto de Souza, que gentilmente nos permittiu tirar a presente copia.



TITULOS DOS QUADROS.

- 1.º — O civilista em nocre. — 2.º — A «boia» do chefe 3.º — Estudo de cabeça (civilista). Idem (hermista) — 5.º O aujo hom. — 6.º — O aujo man. 7.º — Uma gallinha civilista comendo os ovos da gallinha hermista. — 8.º — O cachorrão civilista querendo comer um pobre cachorrinho hermista. — 9.º O P. R. C. (Retrato). — 10 Natureza morta (Estudo do natral). — 11 — Auto-retrato. — 12. — Os dois estudantes. — 13 — Manhã civilista. — 14 — A redenção do «O Pirralho».

Eleições académicas

Nossa entrevista com o doutor Lima Pereira.
Neutralidade — Pormenores.

A proxima eleição do centro académico é o assumpto mais palpitante no velho casarão do convento de S. Francisco.

Terminados os exames, os espiritos mais desaffogados desse transe mortal, todos, anciosos, permanecem na doce expectativa desse pleito cerrado e cheio de partidarismo. E nós, que também nos interessamos pela questão, quizemos saber do actual presidente, dr. Lima Pereira, o candidato, de s. exc. e portanto, o candidato official do Centro.

Lá nos dirigimos, rua Direita, afora, e de quatro em quatro galgámos a sobreloja da casa do Duprat.

Um creado abordou-nos.

— Que deseja o Senhor?

— O dr. Lima Pereira está?

— Sim, senhor, seu cartão.

Entregamos-lhe e esperamos. Um minuto após, entreabria-se o reposteiro e o criado gritava, num tom claro e bem timbrado:

— Tenha a bondade de entrar.

Entramos. Em sua cadeira rotativa, sentava-se o dr. Lima Pereira.

Pairava-lhe na flor dos labios aquelle sorriso bonançoso que o caracteriza, e através dos claros vidros de seus oculos, luziam os seus olhos rasgados e cheios de bondade. E com sua voz calma e sosegada.

— O Senhor é o reporter do *Pirralho*? E sem esperar nossa resposta:

— Folgo immenso em vel-o. O Senhor tem uma bella revista, muito divertida, e muito desopilante. Tenho acompanhado com um interesse bastante vivo a reportagem sobre a eleições académicas. Estão cabalando pelo Mucio...

— Oh, Doutor, é isso justamente que nos traz aqui. Nós não cabalamos pelo dr. Mucio e nem pelo dr. Irineo, somos neutros. No entanto, desejavamos ardentemente saber o seu candidato, pois temos a certeza que a escolha de v. exa. ha de ser muito criteriosa e muito justa...

— Bondade sua. Eu não tenho candidato. E' uma affirmativa clara e sem rebufos. Não quero mais envolver-me nos negocios do Centro. O Senhor não calcula as mil preocupações que este cargo traz aos presidentes.

Quanto a mim, tenho-me esforçado o mais possivel a correspon-

der á confiança que os academicos depositaram em mim.

— E' verdade, o Dr. tem sido incansavel.

— Promovi as festas tradicionaes do Centro com o brillantismo que facultaram as minhas forças; consegui a nomeação do dr. José Mendes para nosso lente. Uma bella aquisição não acha?

— Perfeitamente, Dr., mas...

— Intervim perante o director para que mandasse construir aquella porta de vidro multicolor, na entrada dos corredores; realizei, afinal, o meu maior ideal: tornar a academia autonoma. Pessoa juridica respondendo por seus actos e capaz de agil-os sem a autoridade dum poder superior.

— Nós outros, doutor, muito o admiramos, justamente por esses serviços relevantes e inesqueciveis que o doutor tem prestado ao Centro. E ambicionavamos que V. Exc. escolhesse alguém que estivesse na altura de substituí-lo e de continuar o rosario de glorias que V. Exc. tem conquistado para o Centro. Algum amigo, algum talentoso...

— Qual! Eu não me imiscuo nas proximas eleições. Eu não votarei em pessoa alguma, para que assim não paire sobre mim a minima desconfiança. Os candidatos que luctem, que apregoem os seus meritos, que imprimam os seus programmas, eu conservar-me-hei sempre neutro. As urnas que fallem e o bom senso dos academicos que resolva sobre os futuros destino do "Centro".

E como o escriptorio de S. Exc. transbordava de clientes, e nós tomavamos-lhe o preciosissimo tempo, retiramo-nos sem poder arrancar de S. Exc. o seu candidato pessoal...



Lettres Politiques

Monsieur Redator

Monsieur Rodolpho Miranda ne cave pas mais nada ici en S. Paul. Il pense que isto ici c'est la maison de Maria Joanna?

Il s'engane redondement, parce qu'él est un coió très grande. Talvez il acredit que les paulistas ne conhecent pas le jogo de lui?

Nous avons la force publique qui si for precise agarrent en des epingardes carreguées et lui soquent le chombe que n'est pas vie.

Và être arara la dans la Chine que precisent des homens pour faire um bruit très infernal...

Aussi le Marechal ne sabe pas qui sarme il vâ caver pour lui cosser.

Je lui aconseille de ne mettre pas la cueilleur torte dans cette politique s'il ne vouloir sortir avec une quente e deux fervende...

C'est meilleur qu'ils vont sortindo de barrigues...

Aussi também le general Pinheiro Machado ne vienne pas ici sinon il arranje un bahú viellard pour aller au Araçá.

Je done le desepére: c'est une cambade de marechales e generales qué veuillent commander toute le monde.

L'E'tat de Saint Paul n'y a pas de Cattete, que c'est une maison de banquetes: a des cuisinier pour faire biff a cavalle... pour le Marechal Hermes manger.

Il y a une saporie de chaleristes que offerecent maison pour la Madame du Marechal, avec l'argent de Thesouro e combien de choses mais qui deixent la care de la gens vermeille seulement en penser.

Bon, come c'est la première foi que je ecrive pour le *Pirralho* je ne veux bulir eu tout.

Pour anjourd'hui chegue e ils que lassent des bobices e vont sahindo des barrigues, parceque je ne veut pas rire mais sinon je me escangaille, je m'esborrache de tantes brincaderes.

Votre ami,

Victor Hugo.

TURF

Jockey-Club Paulistano

Realisou-se domingo a 28º corrida da actual temporada. O dia manteve-se inconstante diminuindo por isso muito a affluencia de espectadores.

No proximo numero daremos também no Jockey-Club a nossa reportagem elegante.

Tiro

Tiro Nacional de S. Paulo — N. 2 da Confederação (Cambucy)

Amanhã se o tempo permittir. continuarão os exercicios de tiro nessa patriotica sociedade, seguindo-se o mesmo horario de domingo ultimo.

O Snr. Irineo Forjaz está sendo votadissimo no concurso de belleza feminina. Como é isso seu Irineo? Será certo?...

Fumem só Luzinda de Stender

Dezembro

Dezembro. A intensa chuva esbraveja lá fora;
E o desvairado vento, em colera, bufando,
Faz extorcer a matta immensa, ramalhando;
E a garganta voraz a noite abre e apavora.

Tempo chuvoso e mau! Tempo em que tudo
[agora,
Céos e terra, tão sós, se amortalham, chorado...
E' a enchente que vem, os montes escavando;
E' a enchente brutal que esbarronda e devora!...

Mas, se arrefece a chuva e a colerica enchente
Não vem, douda, brutal, desenfreadamente,
Que bom, então, ouvir da chuva o côro de aís...

E ouvir, junto ao regaço amigo da floresta,
Os sapos, em soturna e estridulenta festa,
Fanfarrando, em compasso, em meio dos bre-
[jaes.

J. L. Monteiro da Silva

ORGULHO

Outros, curvos a ti, curvos á tua vaidade,
Rastejam-se a teus pés, num servilismo ignavo;
Mas eu, que menosprezo a tua divindade,
Não abaixo a cerviz como um humilde escravo.

Tens a nobre arrogancia, o porte e a magestade,
Das princezas reaes d'algum paiz slavo;
Em teu corpo em botão estua a mocidade,
E em tua frente esplende o teu cabello flavo;

E's deslumbrante, sim, e sabes deslumbrar!
Mas, esta alma viril, esta alma que aqui vês,
E' insubmissa e feroz como um velho jaguar.

Eu não me dobro, não, ao teu desdem soez,
Nem sei beijar teus pés, mulher de Putiphar,
Que o quanto tens de orgulho eu tenho de al-
[tiveez!

Paulo de Abreu

NOITE

A noite esconde o valle e as montanhas esquece...
confunde o céo, afoga a terra num gemido!
Cessam os rufos de aza e uma estrella apparece
scintilante a fluctuar no infinito esquecido...

Uma outra estrella e uma outra luz e a noite desce
merencorea e calada. Ao longe um grito perdido:
é uma agonia talvez... E a noite se engrandece
no amplo céo que illumina o valle confundido.

E muda a Natureza a solidão prescruta
como quem de alcateia attenta e pára e escuta,
o silencio da estrada e o rumor da floresta...

E o céo, o amplo céo erguido nas alturas
descança abobadado em fortes curvaturas
num estrelleamento olympico de festa!

Caxambú, - 911.

Caeste Setubal

TRAPPISTAS



Frontes pendidas sobre o peito, austeros,
Olhos sem brilho, frios e severos,
Cruzando o largo pateo do convento
Em passo grave, rythmado e lento,
Meditam elles, num silencio fundo,
Sobre as miserias torpes deste mundo.

* * *

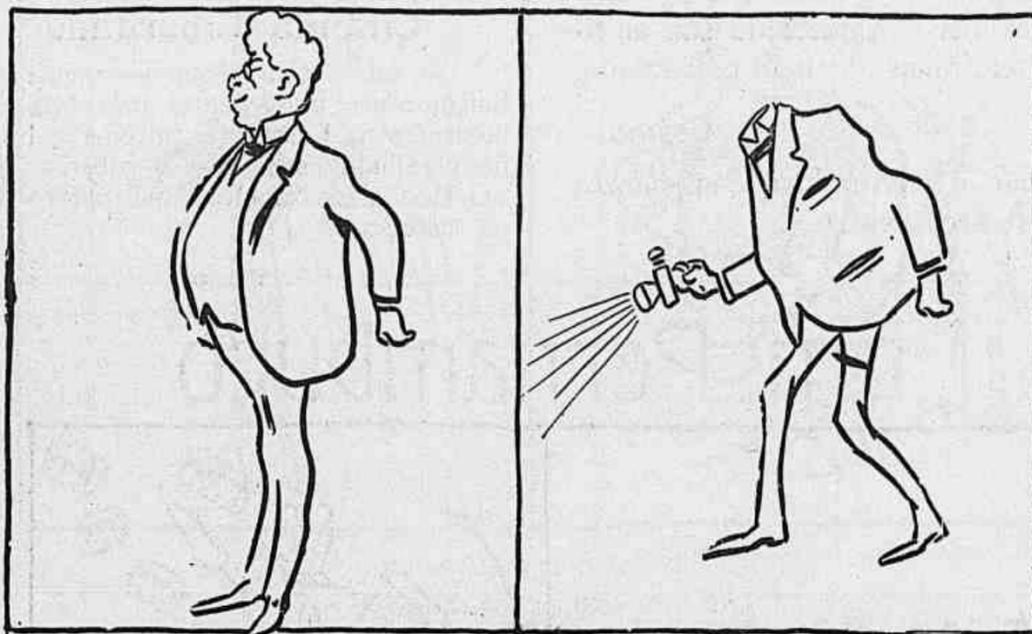
Quando se encontram, param um momento
Para dizer, em vez de cumprimento:
«Deves morrer; lembra-te disto, irmão!»

* * *

O amor, o odio, o ciume — cruel tormento!
—Fallam-me assim tambem no coração.

Theo Dias de Andrada

Passado e Presente O Capitão



Antes e depois da apresentação da sua Candidatura

Concurso de talento



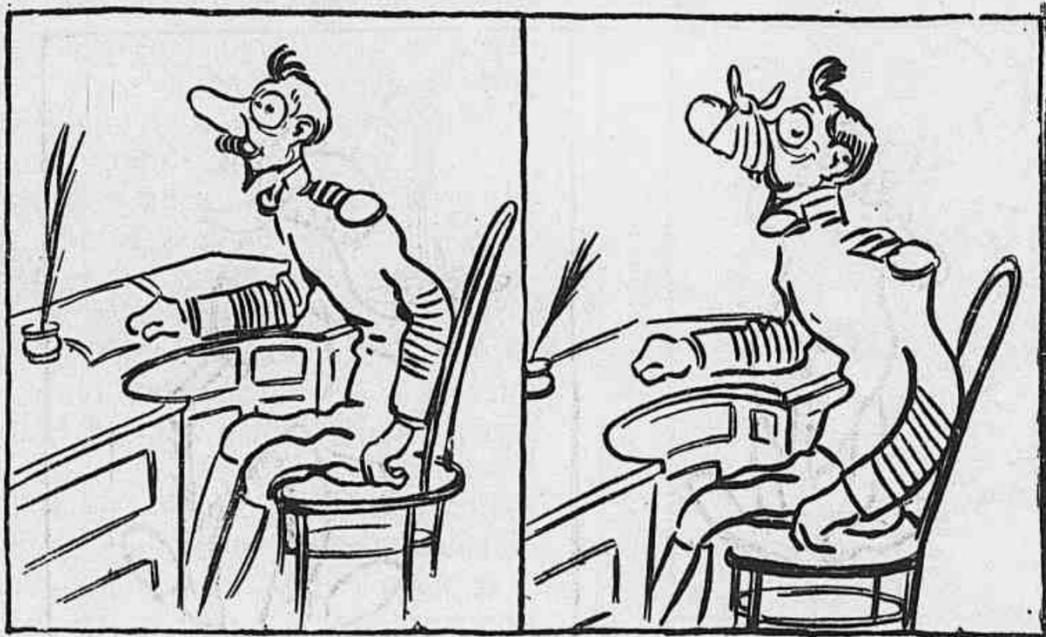
Antes.

O maestro Brotero.

Depois.

O phenomenal maestro Brotero.

O CHEIRO



Antes e depois d'aquella historia

SPORT

Push-ball

Continua a despertar immenso interesse o travesso Sport, cuja iniciativa é do Paulistano. Todos duvidam da existencia de bolas do tamanho do *Globo Terrestre* e de moços robustos como *Sansão*, capazes de movel-as com desembaraço.

Pois acreditem que é a mais pura das verdades e aconselhamos aos leitores que não percam a occasião de assistir o monumental match. A data ainda não está determinada; no entretanto uma bellissima taça já se acha exposta nas vetrines da Casa Netter.

Parabens sinceros ao sympathico Club.

Lucta Romana

Continuam abertas as incripções para a 2.^a turma do magnifico Sport.

Baldi empenha-se dia a dia para que a iniciativa do "Pirralho" seja corôada de exito.

De outro lado sabemos que o distincto Director Sportivo do São Paulo Regatas trabalha afim de obter do Presidente, autorização, para o curso de lucta funcionar no antigo *boliche*.

Sport Club Internacional

Por motivo de força maior não se realisou domingo ultimo, como foi anunciado o Pic-nic no Parque Jabaquara, e devido o morosidade da Ligth, não se effectuará, tendo a Directoria deliberado dár amanhã uma *soirée* dançante no Conservatorio Dramatico musical.

Club Regatas Tieté

Para festejarem as victorias obtidas no Valongo, o sympathico Club, offerece amanhã um pic-nic, na chacara do Mosteiro de São Bento.

O Jota-Jota aprendia francez, com muita difficuldade, e por meio de figurinhas de gesso. Um dia o mestre disse-lhe apontando o gallo: Jote-Jote, donez-moi um coq.

O Jota-Jota, timido, mais obediante deu-lhe um *coque*.



Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo.
— Ponto elegante da cidade —

Pelos Theatros

Com a saída da companhia dramática Renzi Gabrielli e a vinda da Vitale, de o eretas, a nossa estação theatral melhorou consideravelmente. Não que a conhecida e apreciada companhia de operetas seja um modelo no genero. Não. E' verdade que traz bons scenarios, guarda-roupa de algum luxo, mulheres bonita ; etc. mas isso só não justifica os enchentes do *Politheama*. Ca esteve a Marchetti que em tudo e por tudo era superior á Vitale e apesar disso s. hui com os cofres arrebatados.

E' que a troupe Vitale tem um certo *non so che* enfeitiçador de nossa gente.

Ha dois annos alguns dos seus artistas botaram as manguinhas de fora, desrespeitaram o publico dizendo obscenidades em scena, enxertando tolices de todos os tamanhos. Isso impopularisou a companhia e a obrigou a mudar de rumo para reaver as sympathias perdidas.

Ha um anno voltou novamente, procedeu bem e o favor publico tambem tornou a voltar.

Desta vez continua a proceder bem e o theatro tem estado completamente cheio. A companhia veio agora reforçada com actrizes de valor principalmente no que se refere ao canto.

Traz um repertorio novo em o qual figura a bella opereta "A casta Suzanna" que é um dos successos da temporada.

E' uma peça livre e pouco apropriada aos pudicos ouvidos de uma donzella porém engraçadissima.

O libreto foi extrahido de um hilariante vaudeville francez.

A musica é um amontoado de trechos lindissimos.

Um encanto a opereta.

E fará bella carreira.

Amor de Zingaro e Manobras d'Outomno são já conhecidas e agradam.

Fazemos votos para que os successos até hoje alcançados a sigam a companhia *juisq'au bout de la saison*.

O S. José espera pacientemente a companhia Marchetti e o custoso Municipal não passa de casa de *chi...*

Sant'Anna

Cada sessão da semana foi um triumpho.

A peça que mais agradou foi os

"Dous Nenes", onde o Arruda tem o seu melhor papel.

Taveira, e Capolupo como sempre apreciados.

Beneventi e Esmeralda são as figuras femininas de maior destaque.

Casino

Já não é novidade as enchentes neste alegre theatro.

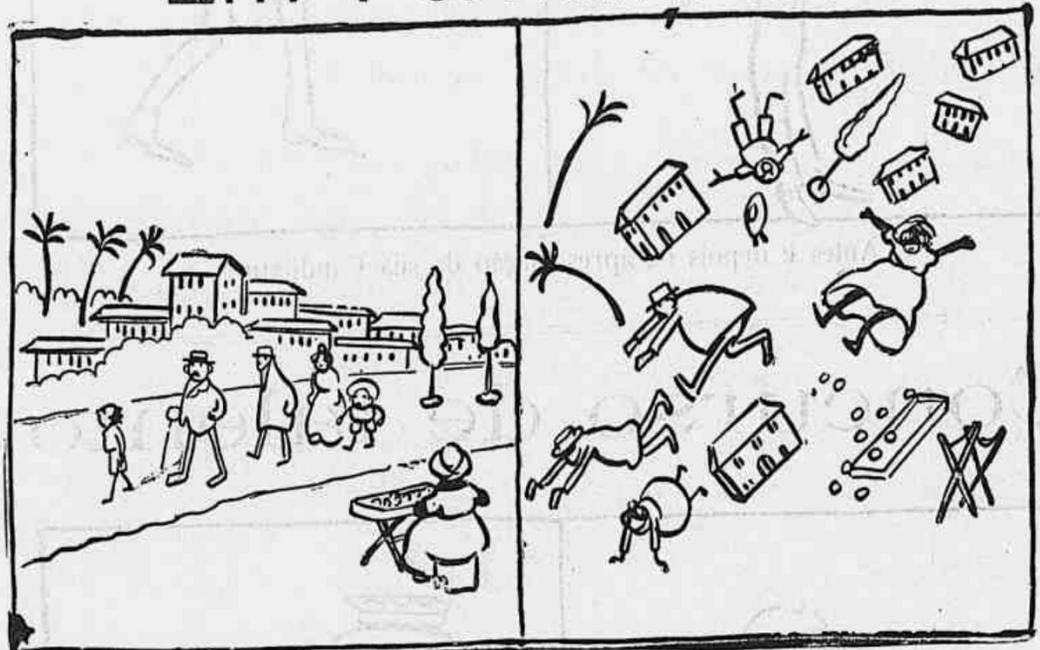
Para a proxima semana novas estréas.

Cicero Sylvestre

Cinema Liberdade

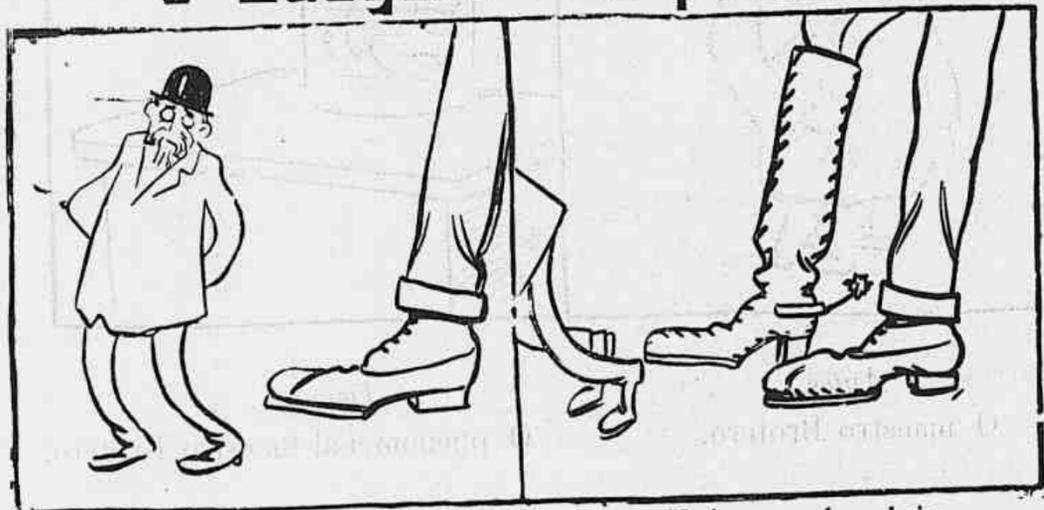
As soirés deste reputado cinema continuam a ser frequentadas pela fina élite do bairro da Liberdade. Entre os multiplos films, exibidos, salienta-se o soberbo film. "O Destero de Napoleão" que obteve franco successo.

Em Pernambuco



Antes e depois da neutralidade do "Marechal"

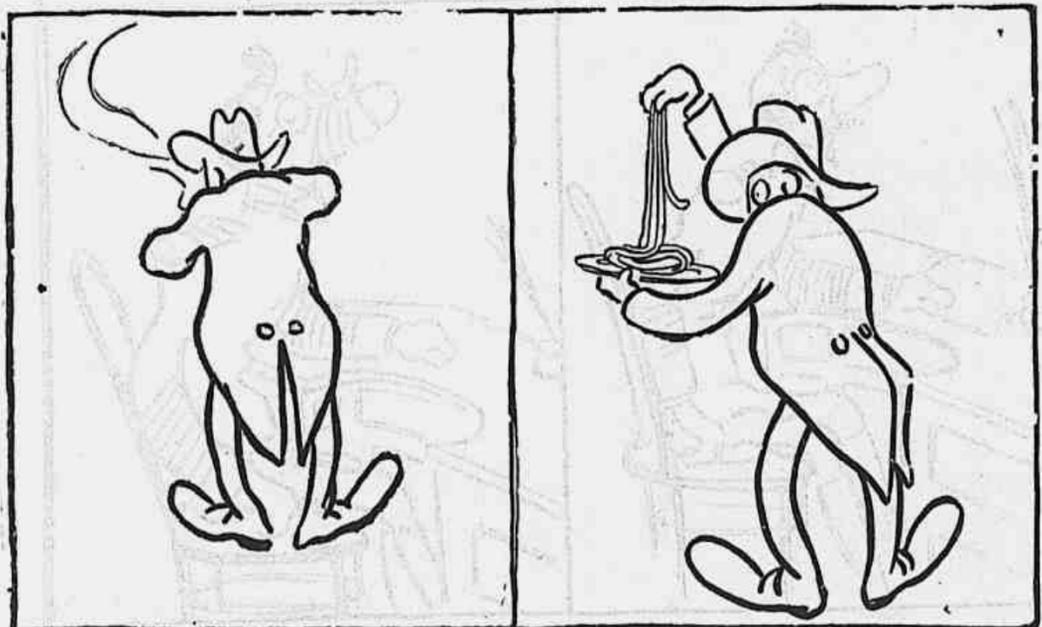
O Ludgero e a politica



Quando havia só um partido.

Hoje que ha dois.

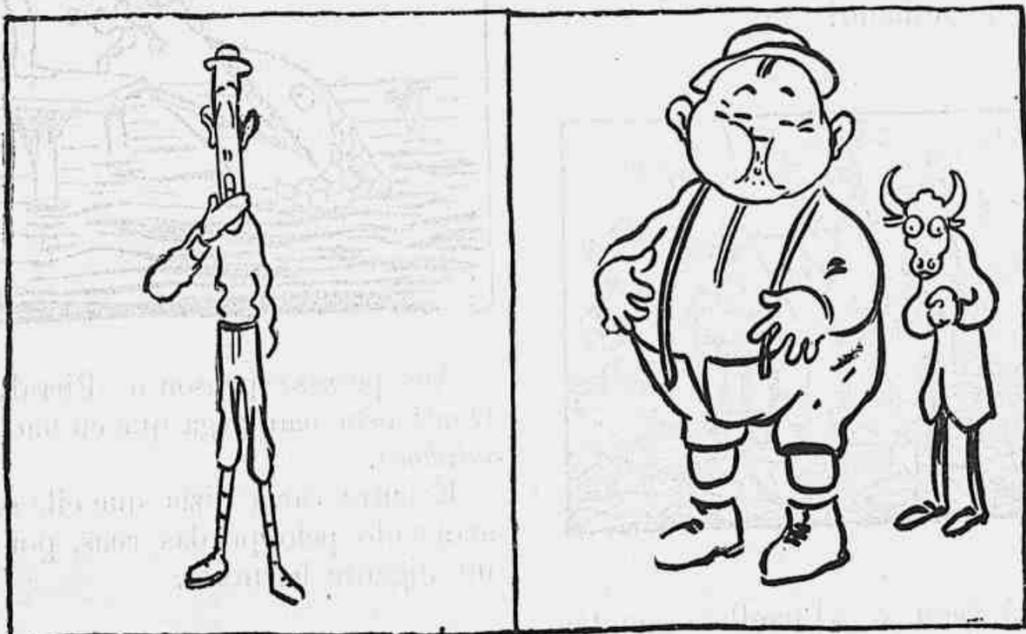
O Macarrão



Antes da emigração italiana, o Barjona só comia massa amarella.

Hoje só come macarrão branco.

As inundações do Sul.



O "Pirralho" antes e depois do match.
(Com vistas aos amigos curiosos.)

AOS SABBADOS



Antes de aparecer o Pirralho

DEPOIS

Vida Mundana

O curso da avenida e o baile do Concordia

As notas mais chics da quinzena foram incontestavelmente o *curso* de carruagens na bella e encantadora avenida Paulista e o baile do moribundo Concordia.

Nada ha capaz de impedir os nossos elegantes de comparecer ao curso que tem estado bastante animado.

Os meninos bonitos, que, transformados em chauffeurs, só pensam em correr desabaladamente pelas ruas, ameaçando a vida do proximo, foram fazer suas proezas na avenida, mas o triumpho lhes sahio ás avessas. Sim, a policia, que ainda não fez da avenida um autodromo, tem sido energica, bastante energica com taes individuos desmancha-prazeres. E só elogios merece tal attitude. Agora as auctoridades encarregadas da fiscalisação de vehiculos estão dispostas a cassar a carta aos chauffeurs reincidentes nos excessos de velocidade. E' outra medida justa, pois do contrario os apacatados meninos bonitos continuariam a pagar multa. E' lhes tão simples isto! Elles só sabem gastar e... correr. No dia em que for preciso ganhar...

Amanhã, com certeza o curso da avenida vai estar muito animado. No domingo passado, [apezar da

poeira, fizeram o curso seguramente quatrocentas carruagens entre carros e automoveis.

Amanhã quantos serão?

Não se pode dizer que o baile do Concordia estivesse desanimado. Houve animação, mas todos falavam que se estava assistindo ao canto de cysne de fidalga sociedade.

Mas um club chic como o Concordia não pode morrer.

Assim pensa a maioria dos seus socios. Precisamos reorganisal-o. Isso sim.

Arranjar uma directoria composta de homens de idade, de responsabilidade, chefes de familia, paes de filhos.

Os meninotes ficarão para as danças e as commissões de recepção.

Com uma reforma nesse genero o club irá fatalmente avante. Do contrario...

Os cinemas. Um perfil.

Continuamos a receber varias missivas, algumas assignadas por conhecidos cavalheiros, applaudindo a nossa campanha contra os cinemas pornographicos e nos encorajando, a proseguir.

Quer isso dizer que a maioria reconhece os perigos dos cinemas.

Na pouca escrupulosa escolha de fitas é que está o perigo.

São verdadeiras escolas de crimes, furtos, assassinatos, vinganças, adulterios etc.

O cinema explorado por gente sem escrupulo exerce uma influencia deletéria sobre os bons costumes.

Exemplos de victimas dos cinemas não faltam. Quanto lar, que por ahi anda a matroca, não se conspurcou nos cinemas!

Ainda havemos de contar alguns casos interessantes, assim como qualquer dia citaremos os nomes dos cinemas que se intitullam familiares e exhibem verdadeiras mazellas mo-raes.

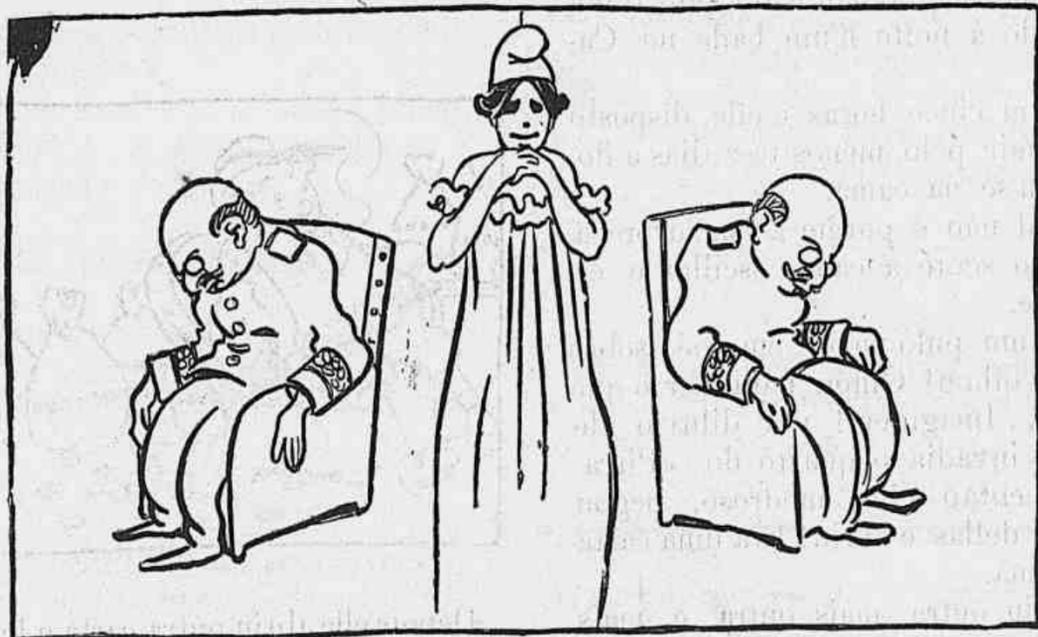
Imagine-se a influencia disto tudo numa terra solapada pelo malignismo e pela confraria dos caça dotes! E' de produzir uma obra verdadeiramente diabolica.

Mas sobre este assumpto nos alongaremos na proxima chronica.

* *

Em lugar do promettido perfil de uma jovem elegante e bella, daremos o de um dos perseguidores do bello sexo possuidor de dote.

O MARECHAL



Nem_hontem_e_nem_hoje

Só o conhecemos de vista.

É um caça dote impenitente, um eminente membro da «Confraria do terror». Quasi um campeão. Pequeno, feio, fanadinho. No indicador traz sempre um anelão que mais parece uma empada do Castellões, d'aquellas que o Sinhô Pereira é tão apreciador.

O nosso heroe, mal descobre uma jovem rica, exhibe logo as suas armas. Como é feio, deselegante, sem atractivos procura vencer pela persistencia. Horas inteiras para defronte á casa dos «cento e oitenta contos». Sim, os taes da «confraria» nunca dizem: a casa da Alice ou da senhorita Alice mas sim: «a casa dos vinte contos» ou a casa do dote» ou «a casa do desafogo». O nosso photographado diz a «casa da ressurreição» porque em tempos elle já teve os seus cobrinhos.

Pelo menos é o que elle diz.

Pois bem, elle passa horas seguidas defronte a casa da «ressurreição».

Uma vez até a digna matrona e respeitavel mãe da «ressurreição» pensou que o pobre caça dote era um gatuno que estava «assumptando» a casa para assaltal-a á noute quando todos estivessem no theatro.

E não ficam ahi os planos do caça. Persegue «ressurreição» nos theatros, cinemas, igrejas, em toda a parte até o momento em que se desillude e vai procurar *ressurreição* por outras bandas.

Hontem elle estava parado defronte a casa da exma... não, não dizemos. Pobre caça!

Esta já é a decima quinta «ressurreição»...

E até a proxima.

Jayme da Gama.

O «Pirralho» no matto sem cachorro

O «Pirralho» outro dia estava com um somno damnado, pois tinha passado á noite n'um baile no Casino.

Eram cinco horas e elle, disposto a dormir pelo menos trez dias a fio, mettu-se na cama.

Qual não é porém a sua surpresa, quando sente a cama oscillar e erguer-se.

De um pulo ficou em pé sobre ella e olhou! Olhou para ver o que era!... Imaginem! um diluvio de cartas invadia o quarto do «Pirralho»; então elle, medroso, pegou n'uma dellas e abriu! Era uma carta anonyma.

Abriu outra, mais outra e mais uma porção dellas... era tudo anonymo! E a invasão de cartas con-

tinuava O «Pirralho», a vista disto, não vascillou e záz!... trepou em cima do telhado!



E lá ficou o «Pirralho» muitas horas e o diluvio não abaixava.

Infelizmente elle não tivera tempo de fazer tambem uma arca como o papá Noé e não tinha com quem conversar.

Para distrahir-se pegou n'uma carta e leu.

Sabem o que dizia ella?

Dizia que o «Pirralho» havia de engulir espadas!



Só se fôr de chocolate, disse o «Pirralho» philosophicamente.

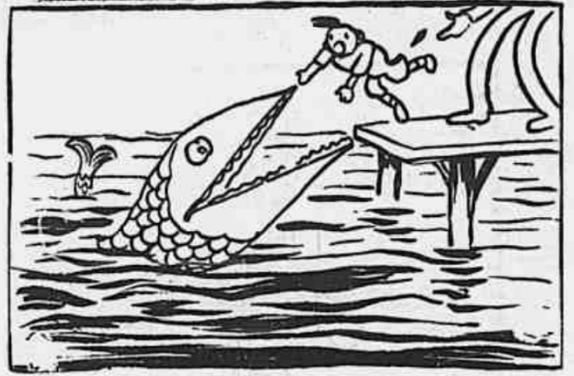
Depois desta conclusão o «Pirralho» abriu outra carta.

— *Morrerás enforcado!* dizia.

Qual! o «Pirralho» enforcado?! O «Pirralho» fuma «Pook» e tem dinheiro p'ra burro!

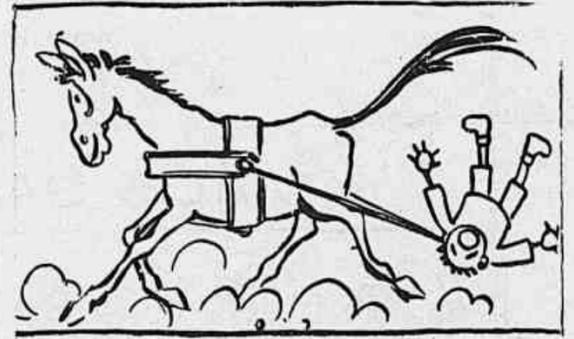


Depois elle abriu outra carta e leu: «Atiro-te aos peixes, seu bandido» dizia esta.



Aos peixes? pensou o «Pirralho». Qual! esta não pega que eu não sou minhoca.

E outra carta dizia que elle seria arrastado pelo pó das ruas, por um intelligente hermista.

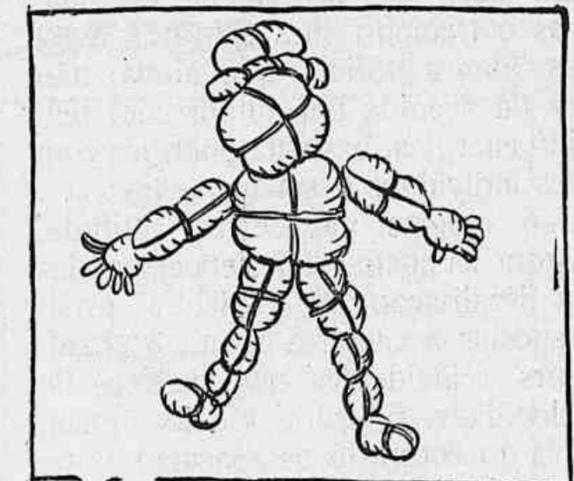


Safa! disse o «Pirralho» e já meio desconsolado abriu mais uma outra carta.

Imaginem só! Esta, depois de mil injurias dizia que elle havia de ser moido.



Moido vá elle! disse o Pirralho. Querem vêr que este desgraçado pensa que eu sou linguixa!



Então, o «Pirralho», apesar do somno, lá ficou lendo-as para se distrahir.

Fumem só CONQUISTAS DE STENDER

O PIRRALHO NOS CINEMAS

Um appello a C.^{ia} Cinematographica

Tomamos a liberdade de enviar um forte protesto, á C.^{ia} cinematographica satisfazendo assim o nosso desejo e ao mesmo tempo ficando livres de uma incumbencia que o bello sexo nos confiou.

Um protesto de amigo em beneficio de todos.

Depois que se constituiu o *Trust* Cinematographico, tudo melhorou.

Infelizmente a reforma não abrangue a expectativa popular, pois os films pornographicos appareceram como que por encanto e as sessões continuam com os tres films da tabella.

Ora, acontece que na maioria dos casos dos tres films, um sómente se salva.

Um que é uma *serie* de trambulhões sem pé e nem cabeça, que só diverte a ingenua criança. E as crianças são poucas, porque a noite, raro é a familia que as leva aos Cinematographos. E a prova inconcussa é que as *matinéés* ficam repletas de petizos.

Outras vezes o film é a descripção de uma passagem de um sonho de amôr, as vezes, tetrico, funebre, horrendo ou então banal e futil, que só irrita os nervos e provoca dores de cabeça.

Ora, a poderosa C.^{ia} Cinematographica bem pode remediar e sanar esses inconvenientes.

Admittimos tudo; mas é claro que a C.^{ia} deve pôr em cada sessão cinco films. Quando se tratar de fitas de grande metragem, está claro que não poderão dár cinco films que reclamamos. Assim aquelles que ficarem descontentes com dois films, forçosamente sahirão satisfeitos com os tres restantes.

Acreditamos que uma providencia vira satisfazer o *desideratum* geral, augmentando assim as sympathias pela poderosa empresa.

Uma descripção immoral que sem duvida arrepiou os cabellos do chefe de familia que teve a desdita de vel-a.

* *

«Raio de luz libertador» ou a Guerra de Tripoli, não passa dum film puramente phantastico e no entretanto foi a novidade da semana.

A criança tolaamente applaudia, aquellas passagens carnavalescas, dando ao Bijou, um aspecto de Inferno.

Porque a Empreza não procura sanar esses inconvenientes que perturbam aos demais espectadores.

HIGH LIFE

O High - Life, o luxuoso e confortavel salão da Villa Buarque sempre com a mesma nota alegre e encantadora.

Os camarotes são disputadissimos, com excepção do n.º 28 que de costume esta reservado a mademoiselle O. V.

E na verdade esse galante cinematographo é um delicioso bouquet onde as mais delicadas flôres, ostentam a rica exuberancia de seus annos em flôr.

E quando reina a escuridão, ouve-se a cada instante, ou uma exclamação de alegria, ou um fremito de enthusiasmo, ou então um delizioso gritinho de horror.

Como é adoravel o High - Life...

IRIS

Durante a semana o publico affluiu assombrozamente ao Iris, a ponto da Empreza, quasi que em todas sessões, suspender as entradas.

E louvamos bastante esse criterio, porque nada mais horrivel do que morrer asphyxiado no salão de exhibições.

E' uma lastima. Uns reclamam a falta de cadeiras; outros enfurecem-se pelo incommodo de dar passagem a cada instante aos importunos que zig-zagueiam no salão.

Emfim todos no seu direito, porque pagam, e a Empreza não deve desgostar nem um e nem outro porque só assim continuará a merecer a sympathia do publico.

CHANTECLER

Durante a semana esteve concorridissimo.

Films variados. Uns muito bons; outros, ruins, e alguns soffríveis.

E' questão de gosto.

SMART CINEMA

Concurrencia selecta. Sessões de 8 horas, por excellencia chico. Novidades diariamente.

NO RADIUM

Si as duas ultimas *soirées* estiveram frias, devido á chuva, a de sabbado inquestionavelmente se revestiu de um brilhantismo raro e chic.

Em todos os semblantes luzia

um raio de contentamento, e um reverbero de alegria que magnetizava a todos.

E eram tantas a fitar!... quanto sorriso feiticeiro que atordoava e embebedava o coração da gente!

E quanto rosto encantador alegrando e confortando a alma trevaivada, da mocidade paulista!

* *

Sob o titulo «A aggressão do comboio n.º 522», a casa American Kinema deu-nos um film sensacional, que certamente, si a Empreza, repetir amanhã em *matinée*. alcançara extraordinario successo.

* *

As Damas Viennenses, que se retiraramt emporariamente para São Carlos, onde foram abrilhantar as festas, cedida gentilmente pela Empreza Cinematographica, regressará a esta capital no dia 1.º de Janeiro.

* *

A musica, de momento, acha-se confiada á Mademoiselle Ida.

Como de costume, ella contenta ao fino publico que a escuta e captiva um grupo de adoradores que, embevecidos em ouvil-a e contemplar a sua graça, andam supplices por um sorriso... E que sorriso!

BIJOU THEATRE

Muitas e muitas fazendeiras visitaram o Bijou.

Acanhadas, olhos baixos, não percibiam os fulminantes olhares que a fitavam. Resplendendo de joias caras e de vestidos custosos, deixando transparecer o milhão que as acompanha, eram o iman que attrahia a cubiça dos caçadores de dotes.

E é por isso que a Companhia Cinematographica nãa deve perder tempo, mandando construir um edifficio moderno, para que o Bijou, não perca as suas tradições de «Cinematographo» de — arranja — casamentos.

* *

O film intitulado «Morphinistas» foi uma triste desillusão, pois de Morphinistas só tem o nome.

Usamos o **Creme Pompean** do *Salão Inglez* e, apontamos como o melhor dos cremes para massagens.

Five-o-clok-rain

Decididamente o *five-o-clok-rain* do Paulistano está em plena phase do caiporismo, assim como também as *garden-party* do São Paulo Regatas.

Todas as vezes que as Directorias das *sympathicas* sociedades anunciam festas, infalivelmente chove.

E que chuva Santo Deus...

Sexta-feira passada o Velodromo estava todo encantador.

As 2 horas da tarde o bello sexo apresentava uma *corbeille* chic e fascinadora.

As 4 horas mais ou menos *Satanaz* declarou guerra no Inferno. A Artilharia ribombava forte... Os clarões succediam-se e o céu de azulado e limpido, pouco a pouco ia perdendo o seu brilho, tornando debruado por um crepe negro.

Assim mesmo a cada instante surgia um bando de pombinhas com suas

toilettes clics, que chegavam pressurozas e trefegas.

Mas a chuva apagou por completo o brilho da festa, estampando em todos os convivas uma nota triste.

Notamos mademoiselles: F. B. muito triste e maldizendo a chuva ingrata; I. D. também melancolica; C. F. de uma *sympathia* irresistivel; H. S. ostentando toda sua belleza; E. L. sempre no seu porte donairoso e altivo; E. V. M. muito graciosa; F. V. M. tristonha pela ausencia; M. B. a mais elegante; M. C. estava anciosa para valsar; F. B. na sua elegancia de sempre; C. R. D. com seus caixos perfumosos; B. P. S. attrahindo todos os olhares, mercê da sua elegancia; A. B., S. M., I. R. D., C. E. D., M. G. C. V., P. L., Z. P. L., S. L. H., H. V., T. R. V., M. N. P., L. V. A., M. S. V., Z. B., V. D., M. E. O., R. D., risonhas e alegres.

“O PIRRALHO”

As revistas, que de quando em quando surgem em S. Paulo, têm vivido apenas a ephemeridade duns mezes, a duração passageira d'alguns numeros editados aos trambolhões.

Só os que estão affeitos á vida jornalística, podem aquilatar dos mil embaraços que se antepõem á marcha evolutiva dum semanario caricato.

E' uma lucta sem tregoa, é um desdobraimento incessante de todas as actividades, um afanoso bracejar através mil barreiras e mil escolhos, e, as mais das vezes, vêm rematar os nossos esforços desesperados, o desapontamento do insucesso, e a morte ingloria da revista.

No entanto, é um orgulho bem intimo para nós, e uma alegria muito consoladora para com o nosso labutar, a acceitação franca e agasalhadora que tem obtido o “Pirralho”.

Em nosso anno de existencia, entremeado de vicissitudes e de arduos trabalhos, só temos a contar victoria, pelo incremento prodigioso de nossa revista. Vamos, portanto, começar um anno novo, encorajados e esperançosos, na anciosa expectativa de triumpharmos e de fazermos triumphar também nossas idéas.

E para aquelles que quizerem tomar um anno de assignatura, aqui estampamos este coupon que deve nos chegar acompanhado da importancia num vale postal, ou ser paga na redacção.

A' Redacção do “O Pirralho”

TELEPHONE N.º 1672.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

⇒ SÃO PAULO ⇐

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

— PING-PONG —

Campeonato de 1911

O resultado até hoje conhecido, faz prever um brilhante match final de desempate entre a «Associação», club campeão de 1911, e o **Victoria**.

Acreditamos que o **Victoria** será declarado campeão de 1911, não só pela somma de pontos já conquistados, como pela firmeza de seus jogadores.

O resultado conhecido até hoje é o seguinte:

	Parts. jogs.	Ganhas	Perds.	Pontos feitos
Victoria . .	8	6	2	12
Associação .	7	5	2	10
União . . .	7	5	2	10
Ypiranga . .	8	2	6	4
Americanos .	8	1	7	2

Assombros

O Milanesio só jogar com raquetes que tenham *saltos*.

As lagrimas de Francisco Silveira quando a Associação apanhou do Ypiranga.

A exclamação do Holland “Adeus Campeonato de 1911”...!

O ataque formidavel do Angelino quando a partida está irremediavelmente perdida...

O Manoel de Freitas tremer como vara verde, quando se fala em desempate.

O Marcelino *dar o fóra* de São Paulo quando o **Victoria** tem que medir forças com turmas fortes.

O cuidado que o Raberto toma com as bolas de ping-pong..... depois de quebradas.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125
RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====

EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

===== CAPITAL: 150:000\$000 =====

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

===== ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS =====

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

===== S. PAULO =====



Não percam
tempo, fumem
sómente charu-
tos 25 25 25 25

Alfredos de Stender

≡ incontestavelmente os melhores ≡



Manteiga "DEMAGNY"

O fabricante daquela apreciada manteiga, estabeleceu no Brasil uma fabrica para supprir os mercados brasileiros, a qual se denomina

F. DEMAGNY - MINAS

A' Venda em todos os Armazens

A METRALHADORA

Casa Importadora de Ferragens,
Armarinho, Armas, Tintas, etc., etc.

ARAÚJO IRMÃOS

Successores de A. P. DE ARAÚJO

Rua do Rosario N. 15
S. PAULO



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma líquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
Às exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.ª Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas.  Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.     

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIPFONI & C.ª
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

Au Paradis des Dames

— MODAS —

EM CHAPÉOS PARA SENHORAS

Recebe mensalmente as maiores novidades

HERMINIA GONCALVES

Rua S. João, 127 A ≡ Telephone, 382

LOTERIA DE S. PAULO

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 32
A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

Extracções ás segundas e quintas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.